Curso de Enfermagem Artigo de revisão

O PAPEL DA ENFERMAGEM NAS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O CÂNCER DE PULMÃO

THE ROLE OF NURSING IN PREVENTIVE MEASURES AGAINST LUNG CANCER

Thiago Rodrigues Lopes [1] Gabriela Meira de Moura Rodrigues[2]
1 Aluno do Curso de Enfermagem
2 Professora Doutora do Curso de Enfermagem

Resumo

Introdução: O câncer de pulmão é considerado problema de saúde pública desde meados dos anos 90, sendo o segundo mais comum no Brasil, com número de óbito em 2020 de 1.794.144. Sabe-se que são inúmeros os fatores que podem influenciar o desenvolvimento da doença, contudo, certos hábitos e estilos de vida colaboram para a predisposição. Para que ocorra uma mudança nesse cenário, é necessário que o profissional da área esteja preparado para abordar o assunto, rastrear possíveis casos e tratar. **Objetivos:** conceituar o câncer de pulmão e os fatores que influenciam o mesmo, levantamento de dados epidemiológicos sobre o câncer, descrever a responsabilidade do profissional de enfermagem, listar as principais medidas preventivas abordadas na literatura e analisar o impacto das medidas profiláticas para o câncer de acordo com a literatura. **Metodologia:** Se caracteriza como básica por buscar o avanço da ciência apenas com conhecimentos teóricos, sem a aplicação de estudo prático, este estudo assim se define, por pretender trabalhar apenas com literatura da área relacionada ao tema. A abordagem é de cunho qualitativo, tipo de pesquisa que busca privilegiar a análise de pequenos processos ao estudar ações sociais em grupo ou individuais, examinando intensivamente os dados, sendo utilizado 20 artigos e 3 pesquisas. **Conclusão:** após levantamento bibliográfico foi se conceituado o câncer de pulmão assim como os fatores que o influenciam, arrecadando dados epidemiológicos sobre a doença e com isso descrevendo possíveis medidas preventivas para a prevenção da enfermidade e enfatizando o papel do enfermeiro em cada situação.

Palavras-Chave: câncer de pulmão; medidas preventivas contra o câncer; combate ao câncer de pulmão.

Abstract

Introduction: Lung cancer (CA) has been considered a public health problem since the mid-1990s, being the second most common in Brazil, with a death rate in 2020 of 1,794,144. influence the development of the disease, however, certain habits and lifestyles contribute to the predisposition. In order for a change to occur in this scenario, it is necessary that the professional in the area is prepared to address the subject, track possible cases and treat. **Objectives:** to conceptualize lung cancer and the factors that influence it, survey epidemiological data on cancer, describe the responsibility of the nursing professional, list the main preventive measures addressed in the literature and analyze the impact of prophylactic measures for lung cancer. according to the literature. **Methodology:** It is characterized as basic because it seeks the advancement of science only with theoretical knowledge, without the application of practical study, this study is defined as such, because it intends to work only with literature in the area related to the theme. The approach is of a qualitative nature, a type of research that seeks to privilege the analysis of small processes when studying social actions in groups or individuals, intensively examining the data, using 21 articles and 3 researches. **Conclusion:** after a bibliographic survey, lung cancer was conceptualized as well as the factors that influence it, collecting epidemiological data on the disease and thus describing possible preventive measures for the prevention of the disease and emphasizing the role of nurses in each situation.

Keywords: lung cancer; preventive measures against cancer; fighting lung cancer.

Contato: thiago.lopes@sounidesc.com.br; gabriela.moura@unidesc.edu.br

Introdução

O câncer (CA) de pulmão não é novidade neste país. É considerado problema de saúde pública desde meados dos anos 90, sendo o segundo mais comum no Brasil, com taxa de óbito em 2020 de 1.794.144 (BRASIL, 2022).

Por ser um dos maiores produtores da indústria tabágica, o Brasil sofre com a incapacidade de diminuir o índice de consumidores internos, mesmo com políticas

nacionais de aumento do preço sobre esses produtos. A demanda ainda é grande e gera despesa à saúde de cerca de 200 bilhões por ano (PISCIOTTA et al , 2018).

Sabe-se que são inúmeros os fatores que podem influenciar o desenvolvimento da doença. Contudo, certos hábitos e estilos de vida colaboram para a predisposição. A desigualdade social por exemplo formam grupos de classe baixa e média, com pouca qualidade de vida e os tornam suscetíveis a inúmeros agravos a saúde (ARAUJO et al, 2018).

Para que ocorra uma mudança nesse cenário, é necessário que o profissional da área esteja preparado para abordar o assunto e rastrear possíveis casos. Tendo em vista o contato com o paciente, é dever do enfermeiro qualificar a população com a promoção da saúde, abordando em conversas, palestras e visitas, maneiras de melhorar suas vidas (MENDONÇA et al , 2017).

Tendo em vista esses problemas, levantou-se a necessidade de analisar e ressaltar quais são os cuidados da enfermagem para rastrear e conscientizar acerca do câncer? Expondo assim, através de revisão literária, métodos de prevenção com intuito de condicionar os profissionais da área a lidar com o problema, ajudar no rastreamento, melhorar a qualidade de vida da população e diminuir os gastos públicos com essa área, tendo em mente que a prevenção é o melhor método para se lidar com qualquer enfermidade.

Metodologia

A presente pesquisa se caracteriza como básica por buscar o avanço da ciência apenas com conhecimentos teóricos, sem a aplicação de estudo prático (TURRIONI; MELLO, 2012). Por isso, este estudo assim se define, por pretender trabalhar apenas com literatura da área relacionada ao tema. A abordagem é de cunho qualitativo, tipo de pesquisa que busca privilegiar a análise de pequenos processos ao estudar ações sociais em grupo ou individuais,examinando intensivamente os dados, sendo caracterizada pela heterodoxia enquanto é feita análise (MARTINS, 2004).

Quanto ao objetivo, será pesquisa explicativa, por identificar fatores que possam determinar ou contribuir para o acontecimento dos fenômenos. Além disso, visa aprofundar o conhecimento ao explicar a razão do ocorrido (TURRIONI; MELLO, 2012). Sendo assim, este estudo se encaixa nesse tipo de pesquisa, por buscar explicar o papel da enfermagem nas medidas preventivas contra o câncer de pulmão, e o quão significativas são essas medidas em sociedade.

Para o método será utilizada revisão de literatura que, segundo Gonçalves (2019), é a busca de informações bibliográficas em acervos que tem relação com o problema de pesquisa em questão. Este estudo, por ter como objetivo a descrição de quais fatores podem desencadear o surgimento do câncer de pulmão e o papel do enfermeiro, necessita de uma pesquisa mais detalhada e, por isso, se encaixa no método citado.

A proposta neste estudo foi buscar na literatura publicada no período de 2016 a 2021 que abordem o câncer de pulmão e o papel da enfermagem nas medidas preventivas contra o câncer de pulmão. As principais bases de dados foram Scielo, Medline, *Science, Nature*, CAPES, Oxford Academic e *Google Scholar*. A busca não determinou idioma específico e os descritores utilizados foram: "câncer de pulmão", “*lung cancer*”, “enfermagem oncológica”, “*oncology nursing*”, associados aos operadores booleanos AND e OR.

Utilizando os descritores "câncer de pulmão", “*lung cancer*”, “enfermagem oncológica”, “*oncology nursing*”, associados aos operadores booleanos AND e OR, foram encontrados 5 artigos na base de dados Scielo, 100 na base de dados Medline, 21 nos Periódicos CAPES, 80 na base de dados Science, 200 na base de dados Nature, 12 na base de dados Oxford Academic e 71 no *Google Scholar,* resultando em 387 artigos onde, 340 estavam fora da temática e, portanto, foram excluídos, tornando então, 47 artigos elegíveis, dos quais 26 foram excluídos após leitura de resumos e introduções para busca do objeto de estudo da presente pesquisa, resultando em 20 artigos e 3 pesquisas do ministério da saúde incluídos no estudo.

Dados epidemiológicos

O câncer de pulmão é um problema de saúde pública desde meados dos anos 90, sendo o segundo mais comum no Brasil, tanto em taxa de mortalidade quanto em incidência. Sendo que, de acordo com o INCA (2019), cerca de 13% de todos os novos casos de câncer são de pulmão.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), após pesquisas levantou-se o alerta da possibilidade do aumento do número de óbitos por câncer de pulmão no mundo até 2040, pois em 2020 morreram 1.794.144 (BRASIL, 2022).

No Brasil e na maioria dos países o câncer está em segunda posição como causa da morte em homens, excluindo os fatores externos. Dentre os subtipos de câncer o mais diagnosticado no mundo é o de pulmão sendo esse provavelmente,

o mais letal em homens. Levanta-se a estimativa que o fumo seja o grande responsável por esse quadro estando ligado a 85% dos novos casos e os outros 15% sejam de fatores ocupacionais (BREY et al, 2020).

Os fatores influenciadores são multicausais. No desenvolvimento interagem fatores hereditários, ambientais e genéticos que levam ao crescimento celular descontrolado. Tendo isso, o câncer ocupacional de pulmão tem como fator de risco o trabalho e a exposição aos agentes causadores. Estima-se que de 10 a 15% das mortes seja por fatores de risco que não o tabagismo, sendo essas mortes correspondentes a cerca de 16000 a 24000 anuais (VIEIRA et al, 2017).

A doença pode ser classificada em câncer de pulmão de pequenas células (CPPC) e câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP). As duas tendem a ter caráter agressivo e alto índice de letalidade, com baixa taxa de sobrevida e cura. Um estudo nacional levantou um relevante dado acerca da sobrevida ser maior em pacientes em estágio 0, I e II pois quanto maior o estágio da doença menores são as chances de tratamento ou possivelmente cura, tendo assim que o atraso no diagnóstico pode acarretar em progressão da doença e a diminuição da sobrevida (SILVA, 2020).

Estudos epidemiológicos feitos em meados dos anos 50 mostram a relação do hábito de fumar com o câncer de pulmão, pois a fumaça inalada do cigarro tem mais de 40 agentes carcinogênicos. O risco de desenvolvimento em fumantes se torna 17 vezes maior do que em não fumantes. Sabendo que o risco diminui conforme a parada da exposição ao mesmo, podendo diminuir pela metade, um ex-fumante pode desenvolver a doença após até 15 anos pois ainda tem maior predisposição (SANTOS et al, 2019).

Mediante a essa realidade foram instituídas políticas brasileiras antitabaco, sendo elas o aumento de imposto sobre produtos e rótulos das embalagens de cigarros além da proibição do tabagismo em locais públicos. Apesar dessas medidas, foi constatado a prevalência de fumantes em indivíduos de meia idade em diversos locais do Brasil, aumentando o gasto da saúde pública e levantando a estimativa que será prevalente em cerca de 83,3% de novos casos em homens e 64% em mulheres. Apesar de existirem outros fatores influenciadores, não há dados significativos acerca da exposição ao amianto e a fumaça proveniente da combustão de lenha no domicílio (ARAUJO et al, 2018).

A OMS tem priorizado o combate ao fumo, porém, a globalização influencia o aumento do consumo de cigarros em países com média ou baixa renda, gerando assim uma despesa a saúde de cerca de 200 bilhões por ano, tendo que a medida preventiva que demonstra maior significância é impedir que ocorra o surgimento de novos fumantes. O Brasil se encontra como o maior exportador de folhas de tabaco e um dos maiores produtores de fumo no mundo, estima-se que quase três milhões de toneladas de folhas são produzidas para a fabricação de 3,5 trilhões de cigarros (PISCIOTTA et al, 2018).

Cigarros eletrônicos e narguilé

O cigarro eletrônico (CE) se tornou uma moda entre os povos em diversos lugares do mundo, tendo como propaganda uma opção alternativa menos prejudicial à saúde e até mesmo uma possível alternativa para quem quer cessar com o tabagismo.Sua composição consiste em uma bateria, um atomizador e um cartucho contendo ou não nicotina. Alguns remetem ao clássico cigarro, acendendo luzes para simular a brasa acesa e outros tem uma aparência mais moderna, lembrando utensílios do dia a dia como uma caneta ou um pendrive. Os cartuchos variam de acordo com a marca e o nível de nicotina, alguns vem com substâncias que modificam o sabor para tornar o mesmo mais chamativo, além disso, na composição possui diversas substâncias que podem trazer prejuízo a saúde a longo prazo como formaldeído e outros metais pesados derivados do tabaco (VARGAS et al., 2021).

Devido a sua forma e como o mesmo pode ser usado discretamente pode-se entender por que o mesmo se distribuiu de maneira tão rápida entre os jovens, mesmo com a proposta de cessação do tabagismo ele ainda possui níveis de nicotina consideráveis, o'que pode levar a dependência química e, futuramente, ao hábito de fumar. Devido a esses fatos, a agência nacional de vigilância sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização dos cigarros eletrônicos neste país, porém, ele continua sendo comercializado em lojas online e muitas vezes em lojas físicas, mostrando uma realidade que influencia negativamente a sociedade onde se acredita que a indústria tabagista quer arrecadar cada vez mais adeptos ao seu produto (SILVA; MOREIRA, 2019).

Pode-se acompanhar uma espécie de epidemia de lesões pulmonares associadas ao uso do CE nos estados unidos, uma vez que possui aditivos e solventes que podem formar compostos tóxicos e cancerígenos, além de liberar nanopartículas de metais durante o aquecimento do líquido, trazendo à tona uma realidade que pode acarretar um prejuízo a saúde pública do Brasil, pois como tem uma maior aceitação social não traz um pensamento crítico que é o dano ao longa prazo a saúde, mesmo que a proposta dos

comerciantes seja uma possível tentativa a cessação do tabagismo, há a influência negativa que traz danos a saúde a longo prazo e incentivando o hábito de fumar entre adultos de todas as idades (BARUFALDI et al., 2020).

A consumação do tabaco no narguilé e diferente das demais formas, tem se a liberação de carbono devido ao uso de carvões para o aquecimento do tabaco que despreza sua fumaça em um recipiente com água que faz o resfriamento da fumaça na tentativa de diminuir o potencial de prejuízo. Um narguilé pode demorar de uma hora ou menos para consumir sua carga de tabaco dependendo do uso, o que gera grande exposição ao monóxido de carbono, e também está relacionado ao risco de desenvolvimento de doenças pulmonares e câncer de pulmão, além de dependência a nicotina (ARAÚJO et al., 2019).

Criado por um médico, o narguilé tinha como princípio o uso do tabaco que não trouxesse malefícios à saúde, porém, apenas resfriar a fumaça na água não diminui o potencial de prejuízo. Estima-se que uma sessão de narguilé é equivalente a fumaça de 100 a 200 cigarros, além de existir diversas substâncias citotóxicas e cancerígenas que entram em contato com o corpo durante o consumo. Ele pode até ser considerado mais prejudicial que o cigarro devido às longas sessões de fumo em que o indivíduo expõe seu sistema fisiológico. De acordo com a OMS, o tabagismo é o ato de consumir qualquer produto proveniente do tabaco e pode ser considerado como uma epidemia e precisa ser combatida (JORDÃO; BANDEIRA; ABREU, 2021).

Medidas preventivas

Em debate médico, foi evidenciado através de uma reflexão acerca das prevenções que a cessam do tabagismo, e a melhor maneira para impedir o desenvolvimento de enfermidades, tendo a noção que inalar fumaça diretamente seja prejudicial ao organismo, devemos influenciar as massas para que não tenha novos adeptos ao tabagismo, sendo esta uma medida preventiva da OMS, que busca diminuir o número de novos fumantes no mundo, com isso em mente, na atenção primária deve-se buscar a conscientização da população sobre os hábitos que podem ser prejudiciais à vida, indicando e promovendo atividades que buscam melhorar a qualidade de vida da população (MENDONÇA et al , 2017).

Sabendo que a doença ocorre devido ao processo oxidativo crônico, tem-se utilizado de vitaminas que funcionam como antioxidantes no corpo para fins quimiopreventivos, sendo elas a vitamina A, C, E e os carotenóides. Tendo que, parte do processo inicial de proliferação genética da célula, assim, busca diminuir os riscos ao minimizar os danos oxidativos no DNA através da suplementação vitamínica. É defendido ainda que a boa alimentação colabora indiscutivelmente para a manutenção da saúde corporal, mantendo-o em bom funcionamento. A partir disso, infere-se que a dieta da sociedade tem que ser mais diversificada e rica em alimentos com potencial benéfico (CRUZ; SILVA; SILVA, 2018).

O sobrepeso pode acarretar em mau funcionamento do sistema metabólico e no ser como um todo. Por isso, manter o índice de massa corporal dentre os padrões pode favorecer a proteção contra o CA. É importante ter uma dieta que seja capaz de suprir as necessidades e favorecer a manutenção da massa corporal, evitando assim alimentos industrializados que tem em sua composição a adesão de conservantes, dentre outros. A alimentação ideal busca alimentos que corroborem com a manutenção do organismo e que sejam benéficos ao corpo. Acompanhado de atividades físicas, pode trazer qualidade de vida e diminuir significativamente as chances do adoecimento, pois, o condicionamento físico traz melhor desempenho do corpo (BRASIL, 2021).

Em relação à detecção, ocorre em duas categorias. A primeira pelo programa de rastreamento, no qual é feito o acompanhamento de indivíduos que podem desenvolver a doença. E por detecção precoce onde é feito o acompanhamento de pessoas com sintomas. No rastreamento busca-se encontrar a doença antes do indivíduo desenvolver qualquer sinal, sabendo que a ressecção cirúrgica em estado precoce se torna a única opção de cura. Por isso a necessidade de ficar atento ao histórico familiar e modo de vida do paciente, pois o rastreamento pode ser uma grande ferramenta na diminuição da mortalidade por câncer de pulmão (TRAJANO et al, 2019).

Papel do enfermeiro

Infundido nessa realidade ao enfermeiro cabe à promoção e conscientização da população acerca do câncer e do seu acometimento. Sendo o profissional que tem maior contato com a população, cabe grande responsabilidade, pois, através da triagem do paciente pode ocorrer a detecção precoce de inúmeros problemas e a facilitação do tratamento, além de promover ações educativas no intuito de corroborar com a manutenção e prolongamento da vida. O processo de conscientização pode incluir por exemplo o desenvolvimento de atividades que ajudem o indivíduo a controlar, diminuir a carga tabágica, e eventualmente, até a cessação do tabagismo (MIGOWSKI; CORRÊA, 2021).

Inicialmente a consulta de enfermagem ocorria em forma de entrevista e era realizada apenas com grupos materno-infantis. Em seguida, houve a expansão a outros públicos, visto que ajudou significativamente na detecção precoce de doenças e colaborou para a melhora no quadro de diversos pacientes, tornando-se assim, a ferramenta que pode corroborar com a manutenção da vida e, aliada a sistematização da assistência da enfermagem, traz benefícios à comunidade e ao mundo. Com isso em mente, na consulta de enfermagem deve–se buscar a detecção de quaisquer alterações ou desvios que estejam prejudicando ou possam prejudicar a longo prazo a vida do indivíduo (DANTAS; SANTOS; TOURINHO, 2016).

Com isso, é possível estar mais atento aos possíveis sinais de desenvolvimento cancerígeno, pois, com a detecção precoce, se torna mais viável o tratamento e até mesmo a cura da enfermidade. Na consulta deve-se olhar com mais enfoque os sinais e sintomas, tais como emagrecimento, sangramentos ao urinar ou ao tossir, gânglios linfáticos inchados, dificuldade em deglutir, capacidade respiratória prejudicada, ausculta pulmonar com sons estranhos, entre outros. Mesmo que, às vezes, algumas doenças transmitam esses sinais, ainda vale a pena ressaltar e encaminhar ao médico as possíveis suspeitas para que ele possa pedir exames para um laudo mais assertivo (NUNES; LOPES; RODRIGUES, 2021).

O acompanhamento do paciente desde o diagnóstico até o tratamento pode promover a educação acerca do assunto e a desmistificação. Sabendo que o CA ocorre por multifatores, tem-se a necessidade da conscientização acerca de hábitos de vida que podem influenciar negativamente para o desenvolvimento da doença, assim, deixando claro que a prática de exercícios físicos e de a dieta rica em diversos nutrientes colaboram com a manutenção da saúde, nisso induzindo a população alvo a aderir novos estilos de vida e abdicar hábitos não saudáveis (GALDINO et al, 2017).

Sobretudo, é necessário que o enfermeiro esteja qualificado para proporcionar o tratamento especializado na assistência do paciente dando ênfase inclusive ao seu emocional, tendo que essa doença debilita o indivíduo fisicamente e emocionalmente. Por isso, na medida do possível, deve-se buscar a melhora da qualidade de vida mediante as atuais dificuldades que serão enfrentadas. O enfermeiro é o responsável pelo primeiro contato com o indivíduo e, por isso, é o responsável por sanar as dúvidas e preocupações que surgem. Com isso, deve ser ofertada a melhor assistência possível, incluindo na abordagem a preocupação com o contexto social e cultural no qual o paciente está inserido, para que, assim, minimize as chances de desânimo e/ou perda de interesse pela vida e tratamento (CONCEIÇÃO et al, 2021).

Conclusão:

O câncer de pulmão acontece por conta de um crescimento descontrolado das células após sofrerem uma mutação. O mesmo é influenciado por fatores hereditários, ambientais e sociais, sendo que 85% dos casos são influenciados pelo ato do tabagismo, e os outros 15% são por fatores como exposição ao monóxido de carbono em seu trabalho ou qualquer tipo de fumaça inalada por longos períodos. 13% de todos os novos casos de câncer são de pulmão, somente em 2020 foram cerca de mais de um milhão em taxa de óbito.

Ao enfermeiro cabe o aconselhamento e desenvolvimento de estratégias com intuito de influenciar a sociedade ao abandono de hábitos ruins. Adquirindo assim um estilo de vida melhor, prolongando sua vida e mantendo essa estabilidade da saúde. Sendo responsável também pelo rastreamento da doença e de qualquer outra enfermidade que possa vir a surgir, essa é uma grande responsabilidade, pois a partir da sua triagem e que se pode ter um direcionamento para um diagnóstico mais assertivo. Buscando assim sanar qualquer problema em seu estágio inicial.

Embasado na literatura a medida preventiva mais eficaz e a cessação do tabagismo, pois diminui drasticamente as chances de ocorrer o desenvolvimento da doença, e no intuito de impedir o processo oxidativo das células pode se utilizar de suplementação vitamínica para manter um bom funcionamento corporal e fisiológico. As profilaxias para essa doença são de suma importância, pois, sabe-se que devido a exposição a fumaça é que ocorre o desenvolvimento da enfermidade, logo, quanto maior for as prevenções que forem utilizadas menores serão as chances de acometimento pela doença.

Referências:

Araujo, Luiz et al. Câncer de pulmão no Brasil. CÂNCER, [s. l.], 10 jun. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/NnmgVRdvjbjhR4MysDgWfSD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 1 abr. 2022.

Araújo, Roseliane *et al*. Fatores relacionados ao consumo do narguilé entre estudantes de medicina. J Bras Pneumol. 2019; [*s. l.*], 13 fev. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/Zn4VSXb9PX3ckTqT7MfpRWL/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 1 set. 2022.

Barufaldi, Laura *et al*. Risco de iniciação ao tabagismo com o uso de cigarros eletrônicos: revisão sistemática e meta-análise. Ciência & Saúde Coletiva, 26, [*s. l.*], 20 out. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/7KBmCMtjrGhs6Fgr5bxksQP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 1 set. 2022.

Brasil, Causas e Prevenção: Como prevenir o câncer. Cancer, [s. l.], 25 abr. 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/como-prevenir-o-cancer. Acesso em: 16 mar. 2022.

Brasil, Frasão, Gustavo. Ministério da Saúde estuda detecção precoce para câncer de pulmão. Gov.br, 9 ago. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-estuda-deteccao-precoce-para-cancer-de-pulmao. Acesso em: 17 mar. 2022.

Brey C, Gouveia FT, Silva BS, Sarquis LMM, Miranda FMA, Consonni D. Câncer de pulmão relacionado à exposição ocupacional: revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20190378. doi: https://doi. org/10.1590/1983-1447.2020.20190378

Cruz, Kelvin; Silva, Maurício; Silva, Tayne. impacto da vitamina d na prevenção do câncer pulmonar e brônquico. câncer, revista de enfermagem, 10 jun. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Thiago/Downloads/229949-110170-1-PB%20(2).pdf. Acesso em: 1 abr. 2022.

Conceição, Laura et al. assistência de enfermagem ao paciente com câncer de pulmão. câncer, Revista Multidebates, 7 abr. 2021. Disponível em: http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/342/336. Acesso em: 13 mar. 2022.

Dantas, Cilene; Santos, Viviane; Tourinho, Francis. a consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de bacon e galimberti. Consulta , [s. l.], 25 jan. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/VtXc5rmVKh3H7QYrCPVRB8d/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 mar. 2022.

Galdino, L. P., Assis, B. F. de, Araújo, J. C., Martins, M. de C. V., & Pimentel, M. S. L. (2017). O Enfermeiro e a Detecção Precoce do Câncer de Mama. Congresso Internacional De Enfermagem, 1(1). Recuperado de https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/6060. Acesso em: 15 mar. 2022.

Gonçalves, J. R. . (2019). como escrever um artigo de revisão de literatura. Revista JRG De Estudos

Acadêmicos, 2(5), 29–55. https://doi.org/10.5281/zenodo.4319105Gonçalves, J. R. . (2019). Revista JRG De Estudos Acadêmicos, 2(5), 29–55. https://doi.org/10.5281/zenodo.4319105. Acesso em: 17 mar. 2022.

INCA (Instituto Nacional do Câncer). ABC do Câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer, 29 junho 2020. Disponível em https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/abc-docancer-abordagens-basicas-para-o-controle-do-cancer. Acesso em: 18 mar.2022

Jordão, Victor; BANDEIRA, Jonathan; ABREU, Clézio. fatores comparativos relacionados ao uso do narguilê e do cigarro. REVISTA JRG DE ESTUDOS ACADÊMICOS, [*s. l.*], 29 mar. 2021. Disponível em: http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/240/343. Acesso em: 1 set. 2022.

Mendonça, Maria et al. aumento da incidência de câncer de pulmão em mulheres. cancer, Revista Cadernos de Medicina Vol.02 | N.03, 30 abr. 2019. Disponível em: https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/1654/760. Acesso em: 8 mar. 2022.

Migowski, Arn; Corrêa, Flávia. Recomendações para detecção precoce de câncer durante a pandemia de covid-19 em 2021. CÂNCER, REVISTA APS, 23 mar. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/33510/22826. Acesso em: 14 mar. 2022

Nunes, João; Lopes, Thiago; Rodrigues, Gabriela. informativo sobre o processo de desenvolvimento de câncer. Câncer , revista liberum accessum, 1 maio 2021. Disponível em: http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/102/100. Acesso em: 17 mar. 2022.

Pisciotta, Ana et al. efeitos nocivos do tabagismo no sistema respiratório: uma revisão atualizada da literatura. Tabagismo, Revista Pesquisa e Ação V4 N2, 15 nov. 2018. Disponível em: https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/440/586. Acesso em: 17 mar. 2022.

Santos, Giulia et al. tabagismo como fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão em idosos: uma revisão integrativa. cancer, [s. l.], 27 maio 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA11_ID987_27052019130035.pdf. Acesso em: 1 abr. 2022.

Silva, Andre; Moreira, Josino. Por que os cigarros eletrônicos são uma ameaça à saúde pública?. Cadernos de saúde publica , [*s. l.*], 18 mar. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/fkBVVBdqfsrRMZ8G64vXPkD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 1 set. 2022.

Silva, Eduardo. Alectinib para Câncer de Pulmão Não Pequenas Células. Câncer , [s. l.], 11 jun. 2020. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2017a/sau/cancer.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.

Trajano, Lorena et al.conhecimento dos médicos da atenção primária à saúde sobre rastreamento de

câncer. Rastreamento de cancer, SANARE, Sobral - V.18 n.01,p.22-30, 15 maio 2019. Disponível em: https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1302/683. Acesso em: 17 mar. 2022.

Viera, Vanessa et al. câncer de pulmão de não pequenas células. Câncer , [s. l.], 10 jun. 2017. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2017a/sau/cancer.pdf. Acesso em: 13 abr. 2022.

Vargas, Luana *et al*. Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Científico, [*s. l.*], 1 jul. 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8135/5104. Acesso em: 20 set. 2022.